

# ACROMEGALIA E OBESIDADE MÓBIDA: RELATO DE CASO



Isabella Padilha<sup>1</sup>; Yasmin Iser<sup>1</sup>; Marcia Murussi MD, PhD<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Alunas do curso de Medicina da UNIVATES; <sup>2</sup> Doutora em Endocrinologia.

## Introdução/Fundamentos

A acromegalia é uma doença associada ao aumento de risco cardiovascular e redução da expectativa de vida. Em virtude do seu caráter insidioso, o diagnóstico costuma ser tardio, após vários anos de evolução. As complicações relacionadas ao excesso do GH/IGF-I, determinam elevada morbimortalidade, o que, certamente, é ainda mais acentuado quando acompanhado de obesidade mórbida, uma combinação ainda mais rara.

## Objetivos

Relatar o caso de cura de uma paciente acromegálica, com obesidade mórbida que foi submetida à cirurgia bariátrica.

## Métodos

Coleta de dados do prontuário, no ambulatório de Especialidades Médicas-Endocrinologia, da Univates.

## Resultados

Paciente de 42 anos, feminina, parda, 156 kg, altura 1,69 cm (IMC = 54,6 kg/m<sup>2</sup>), veio ao ambulatório de endocrinologia em 16/1/2019 com acromegalia (macroadenoma de 1,6 cm com GH basal de 220 ng/mL) curada com os tratamentos prévios (cirurgia transesfenoidal julho/1998, usou cabergolina até 2002 e octreotida de 2004 a 2014, radiocirurgia 2007). Tinha hipertireoidismo por Doença de Graves, tratado com iodo radioativo em 2008 (sem necessidade de reposição de levotiroxina).

Engravidou em 2009 com gestação a termo. GH de 2015 era 1,7 ng/mL.

Atualmente, tem GH basal 0,725 ng/mL, (ref 0,01-3,607 ng/mL) e IGF-1 173 ng/mL (ref 66-267 ng/mL), sem comprometimento dos outros eixos hipofisários (menstruação regular e exames hormonais normais).

Apresenta dificuldade de deambulação pelas sequelas ósteo- articulares. Por indicação endocrinológica, foi realizada cirurgia bariátrica (bypass gástrico em Y de Roux, conforme indicação do cirurgião) em 30 de julho de 2020. Após seis meses do procedimento, reduziu peso para 115 kg (4/8/2021) (IMC 40,3 kg/m<sup>2</sup>), e normalizou dislipidemia e hipertensão sem necessidade de medicamentos.



Antes



Depois da Cirurgia

OBS; autorizado pela paciente a postagem das fotos para fins de congresso médico

## Conclusões/Considerações Finais

Esta paciente com acromegalia curada, com sequelas osteoarticulares graves, que só se acentuaram com a obesidade mórbida, teve na cirurgia bariátrica a alternativa mais eficaz para melhorar sua qualidade e expectativa de vida. A raridade do caso justifica até a falta de literatura sobre o assunto. A decisão médica e o manejo clínico-cirúrgico apropriado, baseado em conhecimento e no resultado do trabalho de todos os colegas envolvidos no cuidado desta paciente ao longo dos anos, nos mostra um sucesso científico e terapêutico, mas principalmente, uma vida melhor para a paciente, objetivo primordial da medicina.

## Referências Bibliográficas

- VIEIRA, Leonardo. et al. Recommendations of Neuroendocrinology Department from Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism for diagnosis and treatment of acromegaly in Brazil. **Arq. Brasileiro de Endocrinologia Metab.** v. 55, n. 2, 2011.
- TAVARES, Fernanda. et al. ACROMEGALY: AN UNDERDIAGNOSED DISEASE? A CASE REPORT. **Brasília Med.** v. 53, 2016.